

GELSOMINO

NO PAÍS DOS MENTIROÇOS

Texto de GIANNI RODARI

Tradução de PIA MASTRANGELO e CARLOS D'PAIVA

Ilustrações de PABLO OTERO

Encadernado em capa dura. 15 x 23,5 cm. 200 pág. PVP 16 €.

ISBN 978-989-749-135-1. Sete Léguas.

PLANO NACIONAL DE LEITURA | LER+

Quando Gelsomino nasceu, as pessoas da vila levantaram-se a meio da noite, pensando que estavam a ouvir as sirenes das fábricas a chamar para o trabalho: mas tudo não passava de Gelsomino a chorar para experimentar a sua voz, tal como fazem, por norma, todas as crianças recém-nascidas. Felizmente, Gelsomino aprendeu cedo a dormir a noite inteira, à semelhança de qualquer pessoa de bem, tirando os jornalistas e os guardas-noturnos. O seu primeiro grito soava às sete em ponto: precisamente à hora em que a gente da vila queria ser acordada para ir trabalhar...

Gelsomino é um rapaz com uma voz tão potente que consegue fazer ruir castelos inteiros com um só grito. Com a ajuda dos seus amigos, enfrentará o rei do País dos Mentiroços, onde mentir é, por lei, obrigatório e onde dizer a verdade implica expor-se a fortes sanções por parte de quem manda, um antigo pirata de peruca laranja que adora proferir discursos a partir de uma varanda.

Esta obra, uma das mais criativas e divertidas de Gianni Rodari, ultrapassa porém a ficção. Redigida na década de 1960, tem como pano de fundo histórico a era de Mussolini, do fascismo e da resistência. Na verdade, esse reino imaginado pelo autor continua tremendamente atual e nele, a voz ingovernável de Gelsomino não é mais do que numa metáfora da rebeldia de Rodari e do seu sentido de justiça, sempre em prol de uma verdadeira transformação social.

As ilustrações de Pablo Otero, a aguarela sobre tela, combinam traços geométricos e figuras corpóreas. São imagens que se destacam pelo seu sentido simbólico, lúdico e *rodariano*.



- **Temática:** a verdade e a justiça em contraposição à mentira e à opressão.
- **Idade recomendada:** a partir dos 9 anos.
- **Aspetos a destacar:** humor, absurdo, imaginação; aventuras; do autor de «[Inventando números](#)», «[Baralhando histórias](#)», «[Gramática da fantasia](#)», «[Contos ao telefone](#)», «[Era duas vezes o barão Lamberto](#)», «[Agente X.99](#)», e «[Um e sete](#)».
- **Pré-visualização do livro:**
<https://issuu.com/kalandraka.com/docs/gelsomino-pt>

Gianni Rodari

(Omegna, Itália, 1920 - Roma, Itália, 1980)

Político, jornalista, pedagogo e escritor, recebeu o Prémio Andersen em 1970. Diplomou-se pelo Magistério e começou a dar aulas particulares. Vinculou-se ao Partido Comunista Italiano e colaborou com jornais como «L'Ordine Nuovo» e «L'Unità», em cujas páginas explanou a sua paixão pela literatura infantil. Autor de uma vasta obra, conheceu o sucesso com títulos como «Contos ao telefone», «Il romanzo di Cipollino» ou «Novelle fatte a macchina», que são também algumas das suas obras-primas, portadoras de um novo paradigma que renovou a literatura tradicional e demonstrou que a brevidade pode não apenas ser sinónimo de uma boa narrativa, como até permitir ao leitor a decisão de idealizar o final da história. A partir das suas visitas a escolas e do seu trabalho dedicado à infância, escreveu a «Gramática da fantasia» (1973), a sua grande contribuição para a pedagogia contemporânea, com a qual transmitiu uma visão própria, revolucionária e libertadora de literatura.
<http://www.giannirodari.it>

Pablo Otero

(Ourense, Espanha, 1970)

Iniciou a sua trajetória na Faculdade de Belas-Artes de Pontevedra. Artista visual e ilustrador, expõe os seus desenhos, esculturas e pinturas em galerias de toda a Galiza. Recebeu o 1.º Prémio de Escultura no I Salão de Arte Jovem de Ourense (1992), o Prémio María Casares de Cenografia (1999), uma menção especial no Prémio Llibreter (2000) por «Mateo» e o Prémio Isaac Díaz Pardo de Ilustração (2011) por «Contos ao telefone», ambos de KALANDRAKA.

https://www.instagram.com/pablo_otero_rodriguez

www. **kalandraka** .com

editora@kalandraka.pt